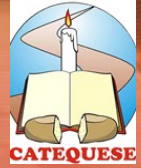




Boletim Paroquial de S. Pedro da Cova junho 2021

# BOLETEM

Ano XIII  
**60**





## O QUE NOS TROUXE DE BOM?

Já devem ter ouvido falar sobre este assunto: o que é que a pandemia nos trouxe de bom?

Eu percebo que depois de tantos sacrifícios nos satisfizesse haver algo de bom, alguma lição boa que nos ficasse. Podia haver assim um designio da natureza ou de Deus que pensosamente nos fizesse aprender qualquer coisa. Talvez se fosse um período mais curto, só o primeiro confinamento, por exemplo, tivéssemos aprendido alguma coisa. Agora, depois de confinar e desconfinar, fechar e abrir, sair e ficar... parece que já nos habituamos a não fazer planos e viver o dia-a-dia mais ou menos assustados.

Não quero parecer pessimista, mas acho que esta pandemia não nos trouxe nada de bom. Depois de grandes planos para socorrer os mais fracos, depois de termos todos muita pena dos idosos e dos doentes de risco, depois de termos muito medo de vir à Missa mas muita coragem para ir ao cabeleireiro, muito cuidado a visitar os idosos e muita pressa em ir à esplanada, depois de tantas contradições... acho que não aprendemos nada de bom.

Talvez seja um pouco derrotista mas, o que vejo, digo sinceramente, é crescer o egoísmo, o "salve-se quem puder". Com o pretexto do medo fizemos só o que nos interessava, justificamos as falhas aos compromissos, e até damos um ar de cuidadosos quando na verdade fomos desinteressados.

Infelizmente todos os projetos do princípio: de renovar a comunidade, de estarmos todos juntos no problema e na solução, de sermos solidários e solícitos, parece que foi deixado para trás porque o trabalho escasseia, as economias podem dar jeito em tempo de crise e conflito. E em tempo de penúria, já se sabe, safa-se sempre melhor quem é mais manhoso e tem mais recursos.

Infelizmente, é isto que sinto e é isto que vejo em alguns à minha volta. A pandemia veio revelar o que antes era um verniz superficial e quando a vontade precisa de encontrar raízes mais fundas, ficamos a saber que não existiam. Talvez existisse a aparência que podia converter-se em solidez...

E ficou tudo a valer a mesma coisa: visitar um velhinho ou telefonar-lhe, dar um sorriso aberto ou mandar uma mensagem, oferecer uma flor ou publicar uma foto no Facebook, ir à missa ou rezar atabalhoadamente em casa, procurar uma boa razão para estar alegre ou enfiar uma pastilha para a depressão... Parece que ficou tudo igual. E nós cada vez mais tristes, mais desumanos, mais isolados e egoístas.

Gostaria muito que fosse ao contrário, que voltássemos à rotina antiga de ser amigos e não possíveis contágios, que, mesmo com cuidado, pudéssemos cuidar uns dos outros e manifestar o amor sem medo. Sim, o que tenho visto é que assustados ficamos mais feios e ingratos.

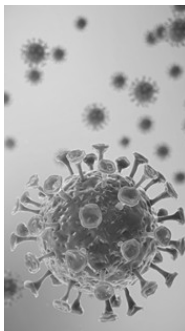
A nossa vida paroquial tem sofrido muito com isto. Sei que não somos só nós. Mas a mim doem-me os meus! Andamos mais distantes, mais desconfiados, com menos atividades comuns e mais egoístas.

Peço perdão por não ser otimista mas é isto que sinto e que pode ser um ponto de partida para mudarmos alguma coisa.

Se Deus nos continuar a ajudar, vamos dominado a pandemia e voltaremos com o Corona-Vírus controlado. O que pergunto é se não vamos ficar com outros males, confinados ao egoísmo, sem vontade de encontrarmos caminhos felizes de encontro, doação e conversão.

Gostava muito de ser um otimista.

E peço a Deus para todos a graça de deixarmos moldar o coração na verdadeira alegria que nos vem da verdade e de Deus.



## FESTAS DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO

As Festas que tanta alegria nos traziam, além de algum trabalho, estão agora reduzidas a uma breve memória. Mas, atenção, voltaremos a retomar o que melhor nos alega, o arraial, o bailarico, a procissão, o fogo-de-artifício, o convívio, a amizade reencontrada, a partilha e a esperança de que é com os outros que somos mais felizes. Este ano, tudo é mais simples. A nossa grande celebração será no dia 29 de Junho, terça-feira, dia de São Pedro e São Paulo, na nossa Igreja Paroquial às 19.00 H. Será Eucaristia solene e vibrante de Fé e gratidão a Deus pelo muito que nos tem dado.

Como só podemos promover eventos com lugares marcados, assim faremos na nossa Igreja Matriz no dia 2 de Junho, pelas 21.30 H., com um concerto muito interessante: teremos os nossos Pueri Cantores, os PETRUS, os Pequenos Cantores de São Pedro da Cova, que também foram afetados pela pandemia e viram reduzidos os ensaios; teremos um Coro que nasceu da pandemia para animar e agradecer aos profissionais de saúde; e, finalmente, teremos uma formação musical bastante original (saxofone/clarinete, acordeão e contrabaixo) para nos fazer escutar algumas músicas conhecidas e outras que nunca ouvimos.

Será uma grande noite, com todos os cuidados de distanciamento e de higienização. Não faltem. Não tereis melhor motivo nessa noite para sair de casa...

## FESTAS DA CATEQUESE

Depois de um ano completamente atípico por não ter sido possível o normal funcionamento da catequese e ausência de festas de catequese, foi com grande alegria e motivação que neste ano, com as devidas medidas de proteção, foi possível retomar a catequese e as festas que faltavam do ano anterior e deste ano.

A caminhada de cada criança e jovem ao longo da catequese é complementada com a festa desse mesmo ano, que celebra sempre o seu crescimento na Fé. Todas as festas são importantes nesta caminhada, e seria bom que a maioria dos pais não tivessem por objetivo único a festa da Eucaristia, ou a Festa do Credo. Tal como os pais se preocupam com a alimentação dos seus filhos para terem uma saúde equilibrada, e se preocupam com a escola para os seus filhos desenvolverem conhecimentos para a sua vida futura, também seria bom os pais aumentarem a sua preocupação sobre a caminhada na Fé dos seus filhos. Conseguir um bom desempenho de todos os fatores seria ideal e certamente a vida dos seus filhos fosse mais equilibrada a todos os níveis!

Num curto espaço de tempo, de cerca de dois meses, conseguiram-se realizar todas as festas da catequese! Algumas trocas de datas e horas, alguns atrasos, mas tudo coisas próprias para recuperar, e conciliar todas as festas que faltavam realizar. Agradecemos a compreensão que os pais tiveram nestes dias. Não podemos deixar de manifestar a nossa grande alegria acerca da Festa da Eucaristia deste ano. Passado que foi o dia da festa, é com um grande sorriso nos lábios que os vemos felizes a continuar a vir à Eucaristia e a comungar! Sinais de alguma mudança? Acreditemos que sim, e que não seja o calor do Verão que os afaste por mais uma temporada. Precisamos de todos a enriquecer a nossa Eucaristia!

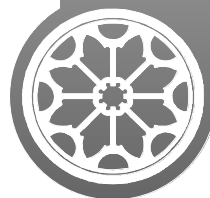
Filipe e Sofia

## GRUPO DE JOVENS SÊ[DE]+

Começamos este semestre com as boas vindas a dois novos membros do grupo: a Beatriz e o Tomás. Esperamos que o grupo seja mais uma forma de viver a fé que têm em comunidade e que contribuam para a união e amizade que se faz sentir entre nós. Com este crescimento surgem novos desafios e novos passos, nomeadamente a nossa junção à Equipa Vicarial da Juventude, um grupo de representantes de todos os Grupos de Jovens da Vigararia de Gondomar e do qual temos o prazer de fazer parte. Depositamos a nossa confiança na Maria e no Diogo, neste novo ciclo, que prometem ser o meio de ligação para o nosso grupo e dos quais estamos muito orgulhosos e felizes.

Este grupo será certamente uma boa ponte para a preparação das Jornadas Mundiais da Juventude, sobre as quais nos temos vindo a debruçar cada vez mais, como vos contamos abaixo.

Inês Almeida





## PREPARAÇÃO JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE

No ano de 2019, estava o nosso grupo de jovens presente no Panamá in Douro (evento que reuniu vários jovens de diferentes locais para celebrar as Jornadas da Juventude do Panamá) quando recebemos em direto a excelente notícia de que as próximas jornadas seriam em Lisboa! Este era já um evento em que queríamos participar há algum tempo e aqui surgiu a oportunidade ideal para nos envolvermos como grupo.

As Jornadas Mundiais da Juventude reúnem milhares de católicos de todo o mundo, principalmente jovens, com o Papa. É um encontro, mas também uma peregrinação, uma festa da juventude, uma expressão da Igreja Universal, um novo impulso à fé, à esperança e à caridade.



Mais recentemente, surgiram finalmente novidades sobre as Jornadas e começamos desde logo a nossa preparação. As Jornadas Mundiais da Juventude de 2023 (JMJ 2023) têm como lema a citação bíblica escolhida pelo Papa Francisco “Maria levantou-se e partiu apressadamente” (Lc 1, 39), por isso a Cruz aparece aqui como um elemento central.

A cruz, símbolo destas Jornadas, é atravessada por um caminho onde surge o Espírito Santo e trata-se de um convite aos jovens para que não se acomodem e sejam protagonistas da construção de um mundo mais justo e fraterno. As cores que compõem a cruz (verde, amarelo e vermelho) evocam a bandeira portuguesa. A cruz, é assim, sinal do amor infinito de Deus por nós, simbolizando os caminhos mais difíceis que às vezes temos de percorrer, mas sempre com Jesus do nosso lado e com Maria e a sua oração (o termo) como exemplo de fé, como representado na Cruz das JMJ 2023.

Assim sendo, para melhor preparar este caminho e a chegada de tão importante evento, adquirimos as t-shirts oficiais das JMJ 2023 de cor verde para todos os membros do Grupo, que iremos utilizar em todas as angariações de fundos e outras preparações que se relacionem com as Jornadas, para estarmos mais facilmente identificados.

Para além disto, todas as semanas temos atribuído missões a cada membro do grupo, de modo a tornar a preparação das JMJ 2023 mais dinâmica e envolvente, quer a nível pessoal, quer a nível de grupo. Estas missões têm consistido em curiosidades sobre este grande evento, frases motivacionais, orações, músicas, tapetes de flores, entre outras. Apesar de acreditarmos que as JMJ serão uma experiência pessoal diferente para cada um, vamos em grupo e queremos sentir-nos unidos na nossa fé. Esperamos ansiosamente pelo ano de 2023, para este nosso encontro especial com o Papa Francisco e contamos com a ajuda e o envolvimento de toda a comunidade neste que está a ser o nosso caminho de preparação!

Inês Torres

## ORDENAÇÕES NA DIOCESE DO PORTO

O segundo Domingo de Julho costuma ser um grande dia para a Diocese do Porto: dia de Ordenações Sacerdotais, dia de consagrarmos a Deus novas vidas e de Deus nos voltar a dá-las ao serviço da Igreja. Por isso, é um grande dia.

Este ano, com a graça de Deus, serão oito novos padres: 6 da Diocese e 2 do Seminário Redentoris Mater (que também ficarão algum tempo ao serviço da Diocese). Não pensemos que são muitos... para as necessidades que temos, para a quantidade de padres idosos e sobrecarregados que há na Diocese, são ainda poucos.

Por isso, temos de voltar a colocar aos jovens essa perspetiva: porque não a vida sacerdotal? Talvez Deus tenha esse plano para algum? Responder a Deus com a consagração da própria vida é um caminho de felicidade e de realização.

Graças a Deus temos um aluno no Seminário do Bom Pastor e outro no Pré-Seminário. São motivo de grande alegria e semente de novas vocações que hão de surgir entre nós. Este ano, o dia 11é ainda de maior alegria porque vai ser Ordenado o Diácono Davide Costa que fez entrenós parte do seu estágio. É verdade que não o conclui aqui mas, mesmo assim, virá celebrar Missa Nova no dia 31 de Julho, às 19.00H. na Igreja Matriz.

Damos graças a Deus!



## CAIXINHAS DIA DA MÃE/PAI

Ao fim de um ano sem qualquer evento de angariação de fundos e cada vez mais próximos das Jornadas Mundiais da Juventude, o nosso grupo sentiu a necessidade de voltar ao caminho e de se reinventar com novas ideias. E qual a melhor forma senão a de criar um miminho para ser oferecido aos nossos pais e mães no seu dia especial?

Algo que era um conceito ainda vago e sem forma, rapidamente se tornou numa cascata de ideias e assim surgiu a primeira caixinha para o dia do pai. Entre ir às compras quase todas as semanas e repartir caixas por todos os membros para serem bem decoradas, houve muito trabalho e empenho para conseguirmos, nos dois eventos, vender quase 100 caixas!

Recebemos muito mais do que esperávamos. Não apenas em questões monetárias, que rapidamente passaram para segundo plano, mas principalmente em esforço de todos os membros do grupo e em confiança das dezenas de pessoas que acreditavam em nós para atender às suas expectativas. E por isso deixamos de novo um agradecimento a toda a comunidade que, mais uma vez, contribuiu para o nosso caminho de preparação para o grande evento das JMJ'23.

Marta

## MÊS DE MAIO

No passado mês de maio, um mês tão importante e conhecido entre nós cristãos, ocorreu a celebração diária da oração do terço. Aos sábados pelas 21h, estes terços dinâmicos foram organizados pelo Grupo de Jovens da nossa paróquia em conjunto com a Liliana e com a harmoniosa direção musical da Sandra, às quais agradecemos imenso a paciência e devoção que foram determinantes neste mês tão belo. Foram 4 sábados em que contamos com a participação de todos os que quiseram comparecer e estar intimamente ligados a nós através da oração.

Rezar o terço é uma das práticas mais comuns entre os cristãos devotos devido à associação direta a Nossa Senhora de Fátima, que pediu para que os seus filhos rezassem fielmente o terço, e, por sua vez, ao lugar de Fátima, local muito especial de peregrinação mundial.

Queríamos destacar João Paulo II, um assumido filho muito querido e próximo de Maria, que aquando o atentado que quase lhe tirou a vida disse que se salvou graças à "Mãe". Depois do que muitos descrevem como milagre, João Paulo II visitou três vezes o santuário como forma de agradecimento e amor. Referia-se assim ao amor materno de Nossa Senhora: "Na sua solicitude materna, a Santíssima Virgem veio aqui, a Fátima, pedir aos homens para 'não ofenderem mais a Deus Nosso Senhor, que já está muito ofendido'. É a dor de mãe que A faz falar; está em jogo a sorte de seus filhos. Por isso, dizia aos pastorinhos: 'Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, que vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas'".

Marco Nogueira

## QU'EST-CE QUI SE PASSE COM A TUA FÉ

O QQCP é a mais recente atividade dinamizada por nós internamente, contudo desta vez o grupo decidiu abri-la à comunidade da nossa paróquia.

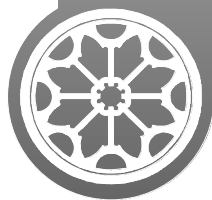
Nesta atividade são apresentadas perguntas de fé ou sobre a nossa religião, onde o convidado deve procurar responder as estas perguntas de modo a concluir o jogo. Neste trimestre não foi exceção e, como sendo a primeira vez que é aberta à comunidade, o grupo decidiu convidar não 1, mas sim 3 pessoas bem conhecidas nossas para responder às perguntas feitas por todos: o padre Fernando Rosas, o padre André e ainda o padre Vítor.

Ao longo do jogo foram respondidas perguntas como: "Onde acaba o temor de Deus?" e "Porque há pessoas sem fé?".

No que toca às perguntas que não foram respondidas, o grupo optou por publicar vídeos de respostas às perguntas ao longo do verão, por isso fiquem atentos às nossas redes sociais Facebook e Instagram.

O grupo agradece a colaboração dos convidados presentes e ainda a disponibilidade da comunidade que aderiu tão bem a esta atividade.

Leandro Silva





## CATEQUESES PELO GRUPO DE JOVENS

De modo a melhorar as férias de Verão dos catequisandos da nossa paróquia, o grupo de jovens Sê(De)+, planeou inicialmente fazer um campo de férias. Pareceu-nos uma ideia que iria de encontro a todos os gostos, por ser uma atividade diferente e mais interativa entre todos. Contudo, dada a situação em que ainda nos encontramos, afetados e condicionados pela pandemia que teima em não ir embora, o grupo viu-se forçado a rever o plano inicial, e assim, idealizou uma sessão de catequese para as diferentes faixas etárias da nossa paróquia preparada por diferentes grupos de membros do Sê(De)+, no mês de Junho.

Os meninos e meninas do 1º ao 3º ano e ainda do 4º ao 6º ano, tiveram uma catequese desenhada em volta de um jogo que praticamente todos conhecemos, o "Quem quer ser milionário". Estas sessões foram realizadas em formato digital, por meio da plataforma "Zoom", e tinham como objetivo testar, de uma forma mais leve e divertida, os catequisandos, lembrando alguns conceitos, conhecimentos, passagens da vida de Jesus, e falar sobre a nossa fé. Dada a diversidade de faixas etárias, o jogo foi também adaptado em conformidade com os seus percursos catequéticos.

A faixa da adolescência foi convidada para uma sessão em formato presencial, que foi realizada na cripta da Igreja Matriz com as devidas normas de segurança e com a presença de todo o grupo de jovens Sê(De)+. O tema deste encontro era, na sua essência, dar a conhecer o grupo de jovens e debater algumas questões atuais ligadas ao facto de acreditarmos em Deus e de pretendermos ser respeitados pela nossa crença junto dos que nos rodeiam.

De um modo geral, o feedback de todas as sessões foi muito positivo tanto por parte dos catequisandos como pelos próprios catequistas. Quem sabe num futuro não voltaremos a repetir estas sessões!

Diogo Moreira

## AUDIÇÃO DA ESCOLA DE MÚSICA

A Escola de Música da Paróquia vai continuando a sua formação e os seus alunos e alunas vão evoluindo conforme a dedicação de cada um.

É importante que de vez em quando se apresentem em audição para verificarmos as qualidades a aumentar e aplaudir o seu esforço (e dos seus pais...).

Assim, convidamos todos os que quiserem para o dia 23 de Julho, pelas 21.30 H. na nossa cripta para a Audição de Final de Ano. É claro que seguiremos todas as regras impostas pela Direção Geral de Saúde para ver se mandamos embora rapidamente este Vírus que nos tem feito tão mal.

Fica, desde já, o convite: para o ano queremos mais alunos e mais instrumentos. Estamos sempre disponíveis para encontrar os professores que nos pedirem e promover o ensino da Música. Por isso, têm as férias para pensar e em Setembro voltarmos a funcionar.

Para já, venham aplaudir os nossos alunos e alunas.

## DISCÍPULOS PERTO DE NÓS

Desde há algum tempo que, enquanto grupo de jovens, quisemos ser uma parte mais ativa e mais integrada na nossa comunidade. "Discípulos perto de nós" é uma atividade recente que tem o objetivo de dar a conhecer os grupos que integram a nossa paróquia e que têm um papel importante para que seja possível manter a sua harmonia e desenvolvimento.

Aqui, trazemos o testemunho da Teresa, que dá a voz e o coração ao grupo dos Vicentinos. Talvez um grupo que possa passar ao lado de muitos de nós, mas que é essencial na vida de várias famílias da nossa paróquia. Com esta atividade, pretendemos que todos fiquem a conhecer um pouco melhor este grupo, que tanto dá de si aos outros, e que todos estejam mais atentos às necessidades de quem está mesmo ao nosso lado.

Grupo de Jovens (GJ): Olá Teresa, obrigado por ter aceite o nosso convite E ter vindo aqui falar um pouco connosco. Então diga-me quem é a Teresa?

Teresa Lousada (TL): Então eu sou a Teresa Lousada faço parte do grupo dos vicentinos E foi por isso que acho que vocês me convidaram, sou catequista na paróquia, estou integrada em vários grupos e na parte profissional trabalho num gabinete de contabilidade.

GJ: E o que é grupo dos vicentinos? Qual é o seu objetivo e o que fazem?

TL: O grupo dos vicentinos dedica-se à caridade. Nós identificamos famílias daqui da paróquia e ajudamo-las, socorremos com bens e géneros e essencialmente fazemos visitas a famílias que tenham dificuldades e carências, esse sim é o verdadeiro trabalho dos vicentinos.

**GJ:** Quando e porque é que este grupo foi Criado?

**TL:** O grupo dos vicentinos já existe há muitos anos, muitos muitos. Eu entrei para o grupo dos vicentinos tinha 13 anos. Eu fazia parte do grupo de jovens da nossa paróquia e foi pedido que nos inscrevêssemos em atividades da paróquia e eu escolhi os vicentinos porque era um grupo que eu já conhecia, o meu pai já fazia parte e eu já estava integrada, já sabia como aquilo funcionava e optei então por ir aos vicentinos portanto eu estou nos vicentinos há muitos anos, já estou lá desde os 13 anos e sempre fiz parte aqui em S. Pedro. Na nossa paróquia sempre tivemos grupo de vicentinos, este grupo que está atualmente iniciou com a chegada do Pe.Fernando, mas alguns de nós já vínhamos de trás. Por isso, os vicentinos na nossa paróquia devem ter perto de 60 anos, embora não sejam hoje os mesmos, o grupo vai renovando mas eu estou lá há 40 e tal anos, tenho colegas meus que são mais recentes e uma ou outra que são mais antigas.

**GJ:** Quem é que se pode juntar a esse grupo e como é que o pode fazer?

**TL:** Juntar ao grupo dos vicentinos agradecemos a qualquer um que se disponibilize, nós aceitamos de bom grado porque nós temos muitas dificuldades. A nossa paróquia é muito grande e nós somos muito poucos a distribuir as coisas. Por exemplo, ainda ontem estive a fazer a distribuição junto com duas colegas e levamos a carrinha da paróquia e distribuímos por volta de 20 sacos por famílias. Claro que distribuir 20 sacos parece muito fácil mas não é, obriga-nos a conviver e a conversar com a família, que se aperceba dos problemas deles e quando temos que entregar tantos sacos e somos tão poucos o tempo é muito limitado, temos que reduzir muito o tempo com as famílias para poder entregar a todos. Se nós tivéssemos mais pessoas, era mais fácil eu visitar as três famílias e poder conversar e poder aperceber-me das suas dificuldades do que ir a entregar a 20 famílias a correr. Nós já há muitos anos que andamos a pedir que as pessoas se juntem ao grupo dos vicentinos mas isto de ser vicentino é uma coisa que não podemos ser só porque nos dá na alma ou só porque nos apeete, isto tem que ser uma coisa que a gente goste, tem que ser um trabalho que goste de fazer, porque se não for assim não vale a pena. Porque ser vicentino é abdicar do meu tempo pelos outros, mas tem que gostar e tem que sentir bem, porque não posso visitar uma família contrariada ou por parecer bem, tenho que fazer porque gosto.

**GJ:** E o que é que a igreja e a comunidade tem a aprender com o grupo de vicentinos?

**TL:** É assim a igreja não tem que aprender porque nós somos a igreja, a igreja está sempre disponível, em todos os momentos de crise a igreja é sempre a primeira a abrir as portas aos pobres. Nós sabemos que os vicentinos na nossa paróquia são sempre os primeiros a socorrer quando há alguma necessidade. Acho que a nossa comunidade não está muito aberta ao grupo de vicentinos, mas não é de agora, como digo estou cá há muitos anos e sempre foi mais ou menos isto, nós damos aquilo que nos dão a nós, vocês conhecem, nós todos os meses fazemos o peditório ao fundo da igreja e eu faço quase todos os meses na missa das 11h. Eu sei quais são as pessoas que me vão deitar dinheiro no saco, eu sei quais são que dão e sei quais não dão. Nós queremos que as pessoas entendam que nós damos aquilo que nos dão a nós. Nós gastamos na altura do Natal cerca de 1000 e tal euros a fazer sacos. Portanto eu só pude fazer isso porque tivemos dinheiro mas foi dinheiro que nós recebemos da comunidade. Se a comunidade nos dá 1000 ou 1500 euros eu não posso gastar mais do que isso, portanto nós às vezes não podemos socorrer tanto como nós queríamos, porque não temos. Eu acho que aqui em S.Pedro não temos a ideia de que fazer um saco de despesas para uma família de, por exemplo, 7 pessoas fica muito caro, nós pomos leite, arroz, açúcar, óleo, azeite, marmelada, bolachas, feijão, salsichas, atum, farinha, esse género de coisas. Muitas vezes não damos mais porque não podemos, portanto quando vocês virem os vicentinos ao fundo da igreja no segundo domingo de cada mês, já sabem que o dinheiro que dão para esse peditório é transformado nesses bens que transportamos aos que mais necessitam.

**GJ:** Teresa o que diz a sua alma?

**TL:** A minha alma? Ui, a minha diz que devíamos estar mais dispostos aos outros, mais abertos, devíamos preocupar mais com os outros, acho que é o que diz sempre a minha alma.

**GJ:** Obrigada!

**TL:** Obrigada eu!

*Entrevista parcialmente transcrita por Maria Castro. Disponível em vídeo completo no nosso Facebook*

### Horário da Secretaria Paroquial

De Segunda a Sábado das 15.00 Horas às 19.00 Horas

Atendimento do Pároco é de Terça a Sexta-feira das 16.30 Horas às 18.30 Horas.

(Se houver necessidade de atender noutra hora, pode-se combinar com o Pároco qualquer outra hora mais conveniente.)

### Contactos

Igreja Paroquial de São Pedro da Cova - Rua da Igreja 4510-283 SÃO PEDRO DA COVA

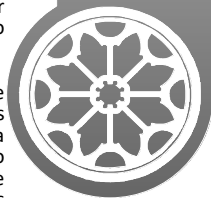
Tel.: 938 539 139

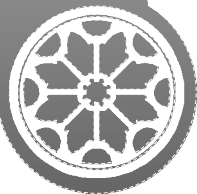
e-mail da Paróquia: [paroquiashaopedrodacova@gmail.com](mailto:paroquiashaopedrodacova@gmail.com)

e-mail do Pároco: [pe.fernandorosas@gmail.com](mailto:pe.fernandorosas@gmail.com)

e-mail do Boletim Paroquial: [jornalopoco@gmail.com](mailto:jornalopoco@gmail.com)

Página Web da Paróquia: [www.paroquiashaopedrodacova.org](http://www.paroquiashaopedrodacova.org)





## CARTA APOSTÓLICA *ANTIQUUM MINISTERIUM*

Há não muito tempo, um grupo de jovens convidou-me para participar numa sua reunião. O tema era qualquer coisa como “A voz dos jovens na Igreja” e tinha a ver – como tem quase sempre – com a sua dificuldade em se fazerem ouvir na – segundo eles – pesadíssima máquina desta instituição à qual todos pertencemos. Comecei por fazer um apanhado da História da Igreja – que, pelo que ia vendo nas suas reações, estava a ser uma grande seca – e depois, finalizada a contextualização para perceberem porque está organizada a Igreja desta e não de outra maneira, lá fiz as fatídicas perguntas: mas o que têm vocês a dizer? Para que querem tanto fazer-se ouvir? Quais os pontos de discórdia relativamente à *Christus Vivit*? Sabem que o Papa Francisco escreveu uma Exortação Apostólica para vós? Silêncio...

Recordei este episódio à medida que ia lendo a novíssima Carta Apostólica *Antiquum Ministerium*, pela qual o Papa Francisco instituiu o Ministério do Catequista. Trabalho na área da Pastoral Juvenil, conheço imensos catequistas – muitos deles de enorme qualidade – e, no entanto, até hoje, quando perguntado, embora todos os desejassem, nunca nenhum deles me disse que a tinha lido. E isso é um enorme desperdício!

De leitura simples – mas não imediata – a Carta começa por referir a antiguidade do Ministério do Catequista e a sua importância desde o primeiro momento da Igreja. Logo no primeiro parágrafo podemos ler que aqueles que entendemos hoje serem os catequistas – “homens e mulheres que, obedientes à ação do Espírito Santo, dedicaram a sua vida à edificação a Igreja” – eram descritos por São Paulo como Mestres, que desta maneira punham em prática o seu carisma. Uma prática que teve continuidade ao longo de toda a nossa história: “Não se pode esquecer a multidão incontável de leigos e leigas que tomaram parte, diretamente, na difusão do Evangelho através do ensino catequístico. Homens e mulheres, animados por uma grande fé e verdadeiras testemunhas de santidade, que, em alguns casos, foram mesmo fundadores de Igrejas, chegando até a dar a sua vida”.

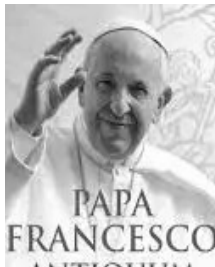
Acredito que todos nós, ao ler esta passagem desta Carta Apostólica, nos recordamos de alguém assim, que nos ensinou as primeiras orações e corresponde, na perfeição, ao que o Papa Francisco escreveu. Prosseguindo a sua leitura, encontramos a inevitável referência ao Concílio Vaticano II. Inevitável porque é a partir deste acontecimento que os leigos passam a ser tidos não apenas como destinatários, mas também protagonistas do dever da transmissão da Boa Nova de Jesus. E é justamente um desses documentos conciliares que o Papa Francisco vai buscar para reforçar a importância do catequista. Nele podemos ler: “Hoje em dia, em razão da escassez de clero para evangelizar tão grandes multidões e exercer o ministério pastoral, o ofício dos catequistas tem muitíssima importância.” No entanto, este é um protagonismo que, creio, não encontrou ainda o eco correspondente da nossa parte pois, enquanto leigos, sentimos ainda alguma dificuldade em nos posicionarmos no contexto da Igreja.

Mas também a isto a Carta Apostólica *Antiquum Ministerium*, no seu ponto 5, fornece uma resposta ao recordar que é missão do Bispo, juntamente com o presbitério, ser o primeiro catequista na sua diocese, e recordando também a “responsabilidade peculiar dos pais relativamente à formação cristã dos seus filhos”, aos quais se juntam os “leigos e leigas que, em virtude do seu Batismo, se sentem chamados a colaborar no serviço da catequese.” E continua: “Despertar o entusiasmo pessoal de cada batizado e reavivar a consciência de ser chamado a desempenhar a sua missão na comunidade requer a escuta da voz do Espírito que nunca deixa faltar a sua presença. O Espírito chama, também hoje, homens e mulheres para irem ao encontro de tantas pessoas que esperam conhecer a beleza, a bondade e a verdade da fé cristã.” A articulação, sob a ação do Espírito Santo, dos vários ministérios, das várias presenças, dos vários carismas, consagrados e não consagrados, é o que configura, na verdade, a forma de ser Igreja, de fazer Igreja, que temos a responsabilidade de transmitir a todos aqueles que a procuram. No entanto, não bastam já as pessoas piedosas para apresentar razões de fé e de pertença a uma Igreja que é cada vez mais contestada no seio de uma sociedade que não a entende e, não raras vezes, a ela se opõe de forma ostensiva. Por isso o catequista precisa de ser “simultaneamente testemunha da fé, mestre e mistagogo, acompanhante e pedagogo que instrui em nome da Igreja. Uma identidade que só mediante a oração, o estudo e a participação direta na vida da comunidade é que se pode desenvolver com coerência e responsabilidade”. Na verdade, não é possível transmitir uma fé que não se reza, uma fé que não se conhece e uma fé que não se vive ativamente. Num mundo cada vez mais atento às incongruências que também nós, membros da Igreja, patenteamos, só uma vida assente na coerência do Evangelho consegue despertar nos outros o desejo interior de pertença. Note-se que no Evangelho não se relatam apenas pessoas com vidas impolutas, pelo contrário, mas encontramos lá pessoas que se querem identificar com Cristo, caminhar com Ele, crescer com Ele, impulsionadas pelo Espírito Santo no seio desta comunidade de amor que é a Igreja.

E voltamos ao início deste texto. Se entendemos a Igreja como a nossa comunidade de pertença, se nela queremos caminhar e se sentirmos o chamamento do Espírito para lhe respondermos, com os nossos dons, colocando-nos ao serviço dos outros, temos também que a colocar na nossa vida. Hoje, não é possível sermos cristãos de ombros encolhidos, com vergonha de sermos testemunho ou acanhamento na defesa das nossas razões de acreditar. Por isso é tão importante ler, estudar, aprimorar o conhecimento das Escrituras e dos documentos que emanam do Ministério, para que nós próprios saibamos o que testemunhamos.

Hoje nós, leigos, vivemos um tempo sem desculpas, pois a Instituição a que chamamos Igreja - sem tomarmos plena consciência que nós somos Igreja – nos dá, todos os dias, as ferramentas para que possamos assumir de corpo inteiro o nosso papel de membros de pleno direito, mas também de deveres. Só assim poderemos corresponder ao chamamento para, entre outros, este Ministério de Catequista, sendo “homens e mulheres de fé profunda e maturidade humana, tendo uma participação ativa na vida da comunidade cristã, sendo capazes de acolhimento, generosidade e vida de comunhão fraterna, recebendo a devida formação bíblica, teológica, pastoral e pedagógica, para sermos solícitos comunicadores da verdade da fé”.

Ser Catequista é uma responsabilidade. Plena de felicidade mas, ainda assim, uma responsabilidade. Saibamos assumi-la. De olhos postos no céu e pés assentes na terra.





## Contas – 4º TRIMESTRE 2020

NOSSA SENHORA DAS MERCÊS			
<b>Entradas</b>		<b>Saídas</b>	
Intenções	1.375,00	Comparticipação Paroquial	1.200,00
Ofertórios Missa	655,00	Telefone e TV Cabo	145,60
Ofertas para obras	10,00	Electricidade	388,66
Apuro do Centro	785,00	Água/Saneamento	243,77
		Gastos diversos	50,00
		Culto	400,00
		Limpeza	284,75
<b>Total</b>	<b>2.825,00</b>	Pé da Cruz (granito)	450,00
<b>Resumo</b>		Of. Seminários	25,00
Saldo anterior	1.512,93	Of. Ap. Leigos	10,00
Entradas	2.825,00	Of. Missões	30,00
Saídas	3.227,78	<b>Total</b>	<b>3.227,75</b>
<b>Saldo final</b>	<b>1.110,15</b>		
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA			
<b>Entradas</b>		<b>Saídas</b>	
Intenções	1.250,00 €	Comparticipação Paroquial	600,00 €
Ofertórios Missa	557,91 €	Telefone e TV Cabo	112,13 €
Ofertas Diversas	154,40 €	Electricidade	153,00 €
Ofertório - Menino Jesus	93,80 €	Água/Saneamento	22,70 €
Lampadário	151,55 €	Gastos diversos	720,59 €
Velas	0,00 €	Culto	2.367,45 €
<b>Total</b>	<b>2.207,66 €</b>	<b>Total</b>	<b>3.975,87€</b>
Resumo			
Saldo anterior	5.042,85 €		
Entradas	2.207,66 €		
Saídas	3.975,87 €		
Saldo final	3.274,64 €		
IGREJA MATRIZ			
<b>Entradas</b>		<b>Saídas</b>	
Ofertório	4.606,19	Electricidade	599,00
Intenções	8.810,00	Gasolina	554,60
Casamentos	70,00	Água	1.262,86
Funerais	4.800,00	Material escritório	1.307,06
Sagrada Família	351,53	Telefone	352,34
Batizados	165,00	Serviço Sacerdotal	1.730,00
Srª Fatima	1.755,48	Seguros	954,11
Congrua	70,00	Obras	1.076,29
Catequese	1.180,00	Artigos limpeza	60,75
Secretaria	285,00	Liturgia	2.031,86
Esmolas	24,09	Diversos	1.295,01
Bodas de Prata	30,00	Catequese	80,70
Cuz	3.250,00	Jardineiro	150,00
Comp. Srª Fátima	600,00	Som	2.000,00
Comp. Srª Mercês	1.200,00	Cristos	4.000,00
Bodas de Ouro	100,00	Topografos	300,00
Ofertas	3.255,00	Brisa	17,00
Cáritas	85,00	Escola Música	255,00
Jornal	149,56	Encargos bancários	17,68
Apoio Consulado para Família Bayar	10.478,78	FCT	19,05
		IMI	223,43
		IRS	895,00
		Segurança Social	2.557,91
		Ordenados	11.880,98
		Velas	25,00
		Cáritas	85,00
<b>Total</b>	<b>41.268,63</b>	<b>Total</b>	<b>33.730,63</b>
<b>Resumo</b>			
Saldo anterior	1.679,00		
Entradas	41.265,63		
Saídas	31.873,98		
<b>Saldo final</b>	<b>9.214,00</b>		

# Contas – 1º TRIMESTRE 2021

<b>NOSSA SENHORA DAS MERCÊS</b>			
<b>Entradas</b>		<b>Saídas</b>	
Intenções	595,00	Comparticipação Paroquial	300,00
Ofertórios Missa	326,00	Telefone e TV Cabo	84,25
Apuro do Centro	120,00	Electricidade	230,63
Obs.: A Igreja encerrou em 17/01 e reabriu em 21/03 O Centro encerrou a 14/01 e continua encerrado. Fizemos acordos de pagamento com a NOS e EDP sobre a faturação de Janeiro, Fevereiro e Março.		Água/Saneamento	185,70
		Despesas bancárias	15,60
		Culto	150,00
		Limpeza	100,00
<b>Total</b>	<b>1.041,00</b>	Reparação sinos	120,00
<b>Resumo</b>		Jardineiro	160,00
Saldo anterior	1.110,15	NOS (Prestação Janeiro)	17,00
Entradas	1.041,00		
Saídas	1.373,00	<b>Total</b>	<b>1.373,80</b>
<b>Saldo final</b>	<b>778,05</b>		
<b>NOSSA SENHORA DE FÁTIMA</b>			
<b>Entradas</b>		<b>Saídas</b>	
Intenções	495,00 €	Comparticipação Paroquial	300,00 €
Ofertórios Missa	206,57 €	Telefone e TV Cabo	178,37 €
Ofertas Diversas	63,00 €	Electricidade	335,44 €
Ofertório - Menino Jesus	59,77 €	Água/Saneamento	39,23 €
Lampadário	64,00 €	Gastos diversos	314,35 €
Ofertas para a Cruz de Cristo	280,00€	Culto	25,00 €
		Ofertas para a Cruz de Cristo	280,00 €
<b>Total</b>	<b>1.168,34 €</b>	<b>Total</b>	<b>1.472,39 €</b>
<b>Resumo</b>			
Saldo anterior	3.274,64 €		
Entradas	1.168,34 €		
Saídas	1.472,39 €		
<b>Saldo final</b>	<b>2.970,59 €</b>		
<b>IGREJA MATRIZ</b>			
<b>Entradas</b>		<b>Saídas</b>	
Ofertório	2.713,89	Electricidade	1.273,31
Intenções	6.205,00	Gasolina	383,61
Srª Fátima	1.165,10	Pascoa	625,00
Funerais	6.080,00	Material escritório	1.050,05
Sagrada Família	155,95	Telefone	156,45
Bodas de Prata	25,00	Serviço Sacerdotal	285,00
Batizados	95,00	Seguros	437,67
Jornal	105,68	Obras	821,45
Cruz	500,00	Artigos limpeza	194,50
Comp Srª Fátima	400,00	Liturgia	308,00
Comp Srª Mercês	500,00	Jardineiro	150,00
Ofertas	3.595,00	Instalação Sonora	1.500,00
Junta Freguesia	600,00	Ordenados	9.045,00
Catequese	20,00	IRS	580,00
Devolução àgua	1.559,10	Segurança Social	1.640,42
Devolução FCT	133,02		
Valor da família Baytar	1.458,95		
<b>Total</b>	<b>25.311,69</b>	<b>Total</b>	<b>18.450,46</b>
<b>Resumo</b>			
Saldo anterior	9.214,00		
Entradas	25.311,69		
Saídas	18.450,46		
<b>Saldo final</b>	<b>16.075,23</b>		

# Movimento Paroquial 2020/2021

## Novembro/2020

### Óbitos

Armando da Silva Pereira – 71 anos  
Antônio da Silva Teixeira – 69 anos  
Maria Alice da Conceição – 88 anos  
Serafim Gomes Gonçalves – 69 anos  
João dos Santos Pinto – 84 anos  
Antônio Armando Gomes da Costa Amorim – 59 anos  
Rosa da Silva Ramos – 83 anos  
Maria Rita Gomes Gonçalves – 81 anos  
Luis Manuel Rocha Barbosa – 55 anos  
Fernando da Cunha – 61 anos  
Antônio Ferreira da Rocha – 86 anos  
Joaquim Oliveira de Sousa – 82 anos  
Emília Salgueira – 91 anos  
Manuel Joaquim Neves dos Santos – 77 anos  
Ana Paula de Jesus Mota Seydi – 51 anos  
Maria Rosa Ferreira dos Santos – 88 anos

## Dezembro/2020

### Óbitos

Manuel Soares dos Reis – 94 anos  
Simplicio Pinto Pinheiro – 70 anos  
Maria Angelina Martins Areias – 71 anos  
Carlos Manuel dos Santos Cardoso – 81 anos  
Vitor Manuel Barbosa de Sousa – 50 anos  
Maria Rosa da Silva Gonçalves – 80 anos  
Belmira Corina Oliveira Paulo – 85 anos  
José Ferreira Pereira – 64 anos  
Rosa Marques da Rocha – 92 anos  
Antônio Carlos de Sousa Neves – 70 anos  
Maria Soeiro – 100 anos  
Manuel Rocha de Carvalho – 75 anos  
Antônio de Oliveira Bastos – 92 anos  
Serafim da Rocha Martins dos Santos – 84 anos  
Vitor Manuel Oliveira Fernandes – 56 anos  
David Gomes – 86 anos  
Simão de Freitas Ramos dos Santos – 84 anos  
José Alves Martins – 84 anos  
Bruno José Gonçalves Pereira – 40 anos

## Janeiro/2021

### Óbitos

Dulce Piedade Fonseca Videira – 95 anos  
Antônio Emílio de Sousa Ferreira – 84 anos  
Manuel Ferreira da Rocha – 93 anos  
Maria do Rosário das Neves Ferreira – 46 anos  
Maria da Conceição Magalhães – 82 anos  
Antônio Moreira Mendes – 56 anos  
José Teixeira da Silva – 92 anos  
Carlota da Costa – 98 anos  
Maria Esmeralda Moreira dos Santos – 89 anos  
Maria da Conceição Alves – 88 anos  
Ana Rosa de Sousa Soares – 59 anos  
Maria Nazaré do Curral Ribeiro – 74 anos  
Deolinda Vieira da Rocha – 89 anos  
Nominando Aguiar Ferreira Soares Barros – 73 anos  
José Fernando da Silva Lopes – 66 anos  
Maria Alves Martins – 83 anos  
Maria Preciosa Ferreira da Silva Santos – 88 anos  
Maria da Luz da Silva Cardoso – 75 anos  
Manuel dos Santos Lopes – 67 anos  
Maria dos Prazeres Rocha Nunes de Oliveira – 76 anos

## Fevereiro/2021

### Óbitos

Eva Ramos de Oliveira – 74 anos  
Prudência Monteiro Mendes – 76 anos  
Florinda de Castro Barbosa – 86 anos  
Dolores das Neves França – 81 anos  
Abílio Torcato Matos Portela – 92 anos  
José Moreira da Rocha Júnior – 92 anos  
Guilhermina Rodrigues Moreira – 100 anos  
Maria Rita Marques Martins – 77 anos  
Joviano Albino de Vilhena Ferreira – 75 anos  
José Barbosa de Oliveira – 85 anos  
Rosa de Almeida – 96 anos  
Domingos Manuel de Oliveira Nunes – 62 anos  
Eva Angelina de Almeida Branco – 85 anos  
Maria Rosa de Oliveira Rodrigues – 87 anos  
David Águeda dos Santos Gandra – 76 anos

Joaquim dos Santos – 85 anos

Maria Procópio Angélica da Silva – 88 anos

## Março/2021

### Óbitos

Nominanda Rocha da Silva – 75 anos  
Agostinho Carvalho Ferreira – 65 anos  
Maria José da Silva Castro – 80 anos  
Adélia Pereira de Paiva – 83 anos  
Maria do Rosário das Neves Barbosa – 69 anos  
Maria de Fátima Pereira de Barros – 66 anos  
Joaquim Ferreira – 94 anos  
Maria da Conceição da Silva Sousa – 75 anos  
José de Sousa Ferreira Pinto – 48 anos  
Maria Aurora Moreira dos Santos – 91 anos  
Clara Pereira da Costa – 88 anos  
Augusto Moreira dos Santos – 89 anos  
Alice de Oliveira Vigário – 78 anos  
Joaquim da Rocha Soares – 84 anos  
Andreia Marisa Lopes Tavares – 27  
Manuel Teixeira Vieira – 83 anos

## Abril/2021

### Óbitos

Deolinda da Conceição Magalhães – 66 anos  
Luis Augusto França dos Santos – 53 anos  
David Costa de Oliveira – 72 anos  
Júlio Cardoso Ribeiro – 66 anos  
Maria Celeste Oliveira Silva – 79 anos  
Manuel Fernando Soares de Sousa – 65 anos  
Rosalina Gomes Ribeiro  
Serafim Fernandes de Sousa – 98 anos  
Maria de Fátima Fontes Machado Paiva – 90 anos  
Adelino Modesto da Silva Santos – 72 anos  
José Augusto Teixeira Ribeiro – 74 anos

## Baptizados

Ariana Sofia de Vasconcelos Monteiro

## Maiço/2021

### Óbitos

Maria Manuela Castro Andrade Almeida – 71 anos  
Maria Alice das Neves Pinto – 43 anos  
Dália Maria Gama Martins Carneiro – 51 anos  
Maria Madalena Martins – 88 anos  
José dos Santos Trindade – 90 anos  
José Alves Nogueira – 80 anos  
Olga Maria Vieira de Sousa Santos – 60 anos  
Ricardo Jorge Vieira da Silva – 39 anos  
Maria Carolina Martinho Moreira – 66 anos

## Baptizados

Inês Pedro de Santos e Silva  
Miriam Santos Ribeiro  
Nina Aminatú Marinho Baldé  
Pedro Miguel da Silva Vieira  
Francisco Leandro Teixeira Lemos  
Fabiana Sofia Teixeira Peixoto  
Sara Maria Castro Azevedo  
Leandro Filipe Guimarães Cerqueira  
Afonso Rodrigo Santos Lima  
Rúben Alexandre Jesus Matos Costa  
Gabriel Silva Santos  
Leonardo Dinis Santos Lima  
João Dinis Sousa Ribeiro  
Kevin Ferreira Nogueira Oliveira  
Gonçalo Manuel Gama Rocha  
Vitória Maísa Novais Martins  
Rodrigo Filipe Almeida Barbosa

## Casamentos

Hugo Filipe Martins Oliveira & Andreia Patrícia Toga Machado Ferreira Nogueira  
Sérgio Domingos Ferreira da Rocha & Dora Alexandra Martins Gama  
Antônio Márcio Fernandes de Sousa França & Filipa Andreia Miranda França



## PORQUE CELEBRA A IGREJA SÃO PEDRO E SÃO PAULO NO MESMO DIA?

No dia 29 de junho, a Igreja celebra a Solenidade de São Pedro e São Paulo. Entretanto há algumas dúvidas sobre as razões da festa de ambos os apóstolos ser celebrada no mesmo dia.

### 1. SANTO AGOSTINHO DE HIPONA EXPRESSOU QUE ERAM SÃO PEDRO E SÃO PAULO ERAM “UM SÓ”

Num sermão no ano 395, o Doutor da Igreja, Santo Agostinho de Hipona, expressou que São Pedro e São Paulo, “na realidade, eram como um só”. Embora tenham sido martirizados em dias diferentes, deram o mesmo testemunho. Pedro foi à frente; Paulo seguiu-o. Celebramos o dia festivo consagrado para nós pelo sangue dos apóstolos. Amemos a fé, a vida, os trabalhos, os sofrimentos, os testemunhos e as pregações destes dois apóstolos”.

### 2. AMBOS FORAM MARTIRIZADOS EM ROMA

Foram detidos na prisão Mamertina, também chamada Tullianum, localizada no foro romano da Roma Antiga. Além disso, foram martirizados nessa mesma cidade, possivelmente por ordem do imperador Nero.

São Pedro passou seus últimos anos em Roma liderando a Igreja. Seu martírio aconteceu no ano 64. Foi crucificado de cabeça para baixo, a pedido próprio, por não se considerar digno de morrer como seu Senhor. Foi enterrado na colina do Vaticano e a Basílica de São Pedro está construída sobre seu túmulo. São Paulo foi preso e levado a Roma, onde foi decapitado no ano 67. Está enterrado em Roma, na Basílica de São Paulo Extramuros.

### 3. SÃO FUNDADORES DA IGREJA DE ROMA

Na homilia da Solenidade de São Pedro e São Paulo em 2012, o Papa Bento XVI assegurou que “a sua ligação como irmãos na Fé” adquiriu um significado particular em Roma. De fato, a comunidade cristã desta Cidade viu neles uma espécie de antítese dos mitológicos Rômulo e Remo, os irmãos a quem se atribui a fundação de Roma”.

### 4. SÃO PADROEIROS DE ROMA E REPRESENTANTES DO EVANGELHO

Na mesma homilia, o Santo Padre chamou a estes dois apóstolos de padroeiros principais da Igreja de Roma. “Desde sempre a tradição cristã tem considerado São Pedro e São Paulo inseparáveis: na verdade, juntos, representam todo o Evangelho de Cristo”, detalhou Bento XVI.

### 5. SÃO A VERSÃO CONTRÁRIA DE CAIM E ABEL

O Santo Padre também apresentou um paralelismo oposto com a irmandade apresentada no Antigo Testamento entre Caim e Abel.

“Enquanto nestes vemos o efeito do pecado pelo qual Caim mata Abel, Pedro e Paulo, apesar de serem humanamente bastante diferentes, e não obstante os conflitos que não faltaram no seu mútuo relacionamento, realizaram um modo novo e autenticamente evangélico de serem irmãos, tornando possível precisamente pela graça do Evangelho de Cristo que neles operava”, relatou o Santo Padre Bento XVI.

### 6. PORQUE PEDRO É A “ROCHA”

São Pedro foi escolhido por Cristo, que disse? “Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja”. Ele, humildemente, aceitou a missão de ser “a rocha” da Igreja e apascentar o rebanho de Deus, apesar de suas fragilidades humanas.

Os Atos dos Apóstolos ilustram o seu papel como líder da Igreja depois da Ressurreição e Ascensão de Cristo. Pedro dirigiu os apóstolos como o primeiro Papa e assegurou que os discípulos mantivessem a verdadeira fé.

### 7. SÃO PAULO TAMBÉM É COLUNA DO EDIFÍCIO ESPIRITUAL DA IGREJA

São Paulo foi o apóstolo dos gentios. Antes da sua conversão, era chamado Saulo, mas depois de seu encontro com Cristo e conversão, continuou seguindo para Damasco, onde foi batizado e recuperou a visão. Adotou o nome de Paulo e passou o resto de sua vida a pregar o Evangelho sem descanso às nações do mundo mediterrâneo.